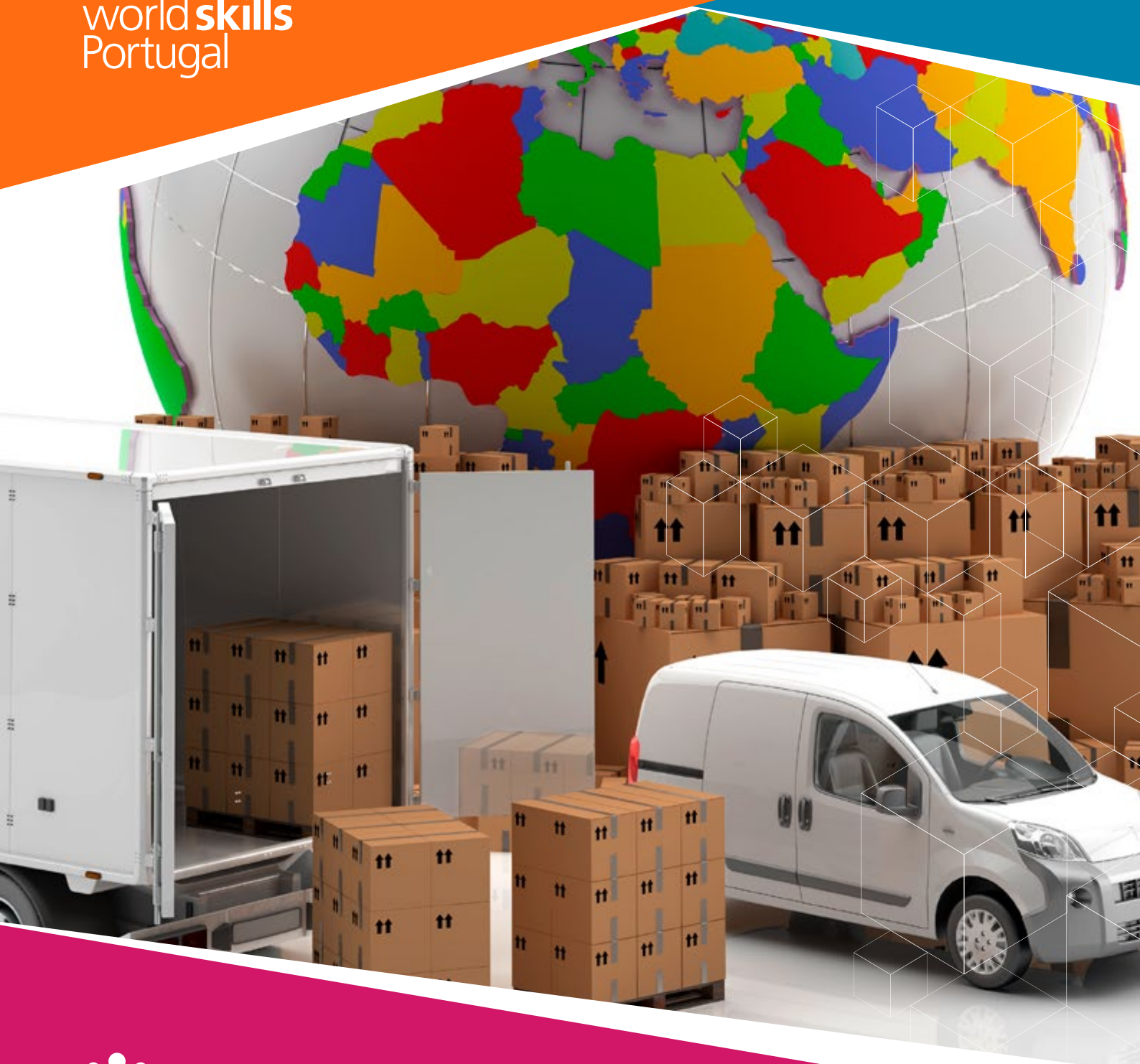


70
1950 - 2020



world skills
Portugal



INSTITUTO DO EMPREGO
E FORMAÇÃO PROFISSIONAL

DESCRITIVO TÉCNICO

CAMPEONATO NACIONAL DAS PROFISSÕES | SKILLSPORTUGAL PORTIMÃO 2023

LOGÍSTICA

TRANSPORTE E LOGÍSTICA

TÍTULO

WorldSkills Portugal - **Descritivo Técnico** da Competição de LOGÍSTICA

PROMOTOR E CONCETOR

Instituto do Emprego e Formação Profissional, I.P. - Departamento de Formação Profissional

R. de Xabregas, 52, 1900-003 Lisboa

Tel: (+351) 215803000

Website: www.iefp.pt

<https://worldskillsportugal.iefp.pt>

Facebook: www.facebook.com/WorldskillsPortugal

APROVAÇÃO

- António Leite - WorldSkills Portugal | Delegado Oficial
- Conceição Matos - Diretora do Departamento de Formação profissional

CONCEÇÃO METODOLÓGICA E COORDENAÇÃO GERAL

- Carlos Diogo - WorldSkills Portugal | Delegado Técnico

EQUIPA TÉCNICA/CONCETORES

- Vasco Vaz - WorldSkills Portugal | Diretor Técnico
- Vasco Vaz pelo Skills Advisor - WorldSkills Portugal | Skills Advisor
- Elisabete Gomes | Presidente de Júri da WorldSkills Portugal

DESIGN

- Sandra Sousa Bernardo - WorldSkills Portugal | Marketing & Comunicação
- Nuno Viana – Conceção e Design Gráfico

Nos termos do Regulamento em vigor, este Descritivo Técnico está aprovado pela *Worldskills Portugal*.

[palavras com aplicação em género devem aplicar-se automaticamente também ao outro]

CLUSTER/ÁREA DE ATIVIDADE: **COMÉRCIO**

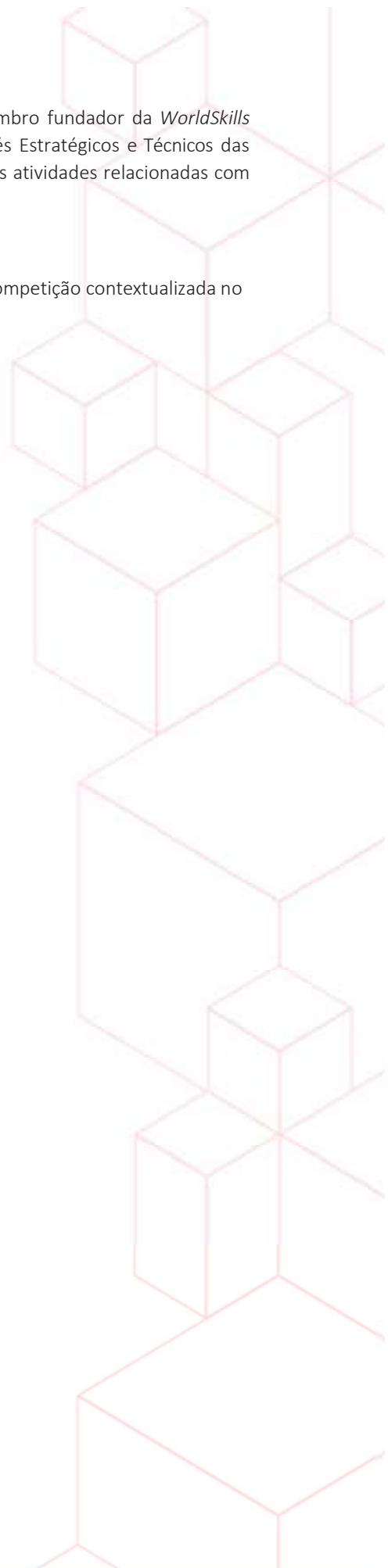
Correspondência com referenciais

• **341029** (Referencial CNQ)

OBSERVAÇÕES

Portugal, através do Instituto do Emprego e Formação Profissional, I.P. (IEFP), é membro fundador da *WorldSkills International* (WSI) e da *WorldSkills Europe* (WSE), estando representado nos Comités Estratégicos e Técnicos das referidas Organizações. Cabe ao IEFP a promoção, organização e realização de todas as atividades relacionadas com os Campeonatos das Profissões.

O Descritivo Técnico é o instrumento que elenca as condições de desenvolvimento da competição contextualizada no âmbito de uma determinada profissão.



ÍNDICE

TÍTULO.....	1
PROMOTOR E CONCETOR.....	1
APROVAÇÃO.....	1
CONCEÇÃO METODOLÓGICA E COORDENAÇÃO GERAL.....	1
EQUIPA TÉCNICA/CONCETORES.....	1
DESIGN.....	1
OBSERVAÇÕES.....	2
1 INTRODUÇÃO.....	5
1.1 ENQUADRAMENTO.....	5
1.2 RELEVÂNCIA E SIGNIFICADO DO PRESENTE DESCRITIVO TÉCNICO (DT).....	5
1.3 DOCUMENTOS ASSOCIADOS AO DESENVOLVIMENTO DO DT.....	5
2 REFERENCIAL DE EMPREGO.....	6
2.1 DESIGNAÇÃO E DESCRIÇÃO DA PROFISSÃO.....	6
2.2 ATIVIDADES OPERACIONAIS.....	6
2.3 PRINCIPAIS AREAS DE COMPETÊNCIAS.....	7
2.4 AREAS DE COMPETÊNCIAS vs UNIDADES DE COMPETÊNCIA.....	8
2.5 DESCRIÇÃO DAS ÁREAS E UNIDADES DE COMPETÊNCIA.....	9
2.6 CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO.....	15
2.7 MATRIZ DA PROVA-TIPO.....	15
2.8 RELAÇÃO ENTRE OS MÓDULOS E ÁREAS DE COMPETÊNCIA.....	16
2.9 QUADRO RESUMO: ÁREAS/UNIDADES DE COMPETÊNCIA vs MÓDULOS.....	17
3 AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO.....	18
3.1 PROVAS.....	18
3.1.1 FASES DO CAMPEONATO.....	18
3.1.2 PROVA DE PRÉ-SELEÇÃO.....	18
3.1.3 PROVA REGIONAL.....	19
3.1.4 PROVA NACIONAL.....	19
3.1.5 FORMATO/ESTRUTURA DA PROVA.....	21
3.1.6 DESENVOLVIMENTO DA PROVA.....	22
3.1.7 RESUMO DAS FASES DE PRÉ-SELEÇÃO, REGIONAL E NACIONAL.....	23
3.2 PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO.....	23
3.2.1 FICHA DE AVALIAÇÃO.....	23
3.2.2 RELAÇÃO ENTRE OS CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO E MÓDULOS DE COMPETIÇÃO.....	25

3.2.3	PROCEDIMENTOS ESPECÍFICOS DE AVALIAÇÃO	25
4	ORGANIZAÇÃO DA COMPETIÇÃO	27
4.1	INFRAESTRUTURAS TÉCNICAS	27
4.2	EQUIPAMENTOS GENÉRICOS	27
4.3	EQUIPAMENTOS TÉCNICOS	27
4.4	FERRAMENTAS E MATÉRIAS-PRIMAS TIPO A PREPARAR PELA ORGANIZAÇÃO	28
4.5	FERRAMENTAS E MATERIAIS DA RESPONSABILIDADE DO CONCORRENTE	28
4.6	MATERIAIS E EQUIPAMENTOS PROIBIDOS NA ÁREA DE COMPETIÇÃO	28
4.7	LAY-OUT TIPO DA COMPETIÇÃO/PROVA	29
4.7.1	LAYOUT GENÉRICO DE REFERÊNCIA DO ESPAÇO DA COMPETIÇÃO	29
4.7.2	LAYOUT-TIPO DE REFERÊNCIA DO POSTO DE TRABALHO	30
4.7.3	OUTRAS CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS DO POSTO DE TRABALHO	30
4.8	ATIVIDADES DE PROMOÇÃO DA PROFISSÃO	30
4.9	SUSTENTABILIDADE ECONÓMICA / FINANCEIRA E AMBIENTAL	30
5	REQUISITOS DE SEGURANÇA	31
5.1	GERAIS	31
5.2	ESPECÍFICOS	31
6	ANEXOS	32

1 INTRODUÇÃO

1.1 ENQUADRAMENTO

PROFISSÃO: GESTÃO LOGÍSTICA

Natureza da competição:

- Individual

Aplicação:

Preparação e organização das provas de avaliação de desempenho profissional do SkillsPortugal; Como referência a outros eventos associados à preparação e organização de provas de desempenho profissional, como por exemplo as previstas no âmbito da formação profissional.

Condições de participação no campeonato das profissões:

≤ 25 anos (a 31 de dezembro de 2023)

Experiência: Gestão Logística – receção e armazenagem, preparação de encomendas e expedição, gestão de stocks e inventário.

1.2 RELEVÂNCIA E SIGNIFICADO DO PRESENTE DESCRITIVO TÉCNICO (DT)

Nos termos previsto no Artigo 25º, nº 3, do Regulamento Geral e do Artº 17 do Regulamento do Campeonato das Profissões, o presente Descritivo Técnico (DT) é o instrumento de harmonização das condições técnicas de desenvolvimento do campeonato das profissões a nível local, regional e nacional, para a profissão de Gestão Logística constituindo-se como um guia para a preparação dos jovens e formadores para os campeonatos, para a elaboração e organização das provas e própria qualidade do campeonato e da formação profissional.

1.3 DOCUMENTOS ASSOCIADOS AO DESENVOLVIMENTO DO DT

O presente DT foi elaborado na base dos padrões definidos a nível nacional e internacional, aconselhando-se a consulta dos seguintes instrumentos:

- *WorldSkills International* – O que fazemos
<https://worldskills.org/what/>
- WorldSkills Portugal - Regulamento do Campeonato das Profissões
<https://worldskillsportugal.iefp.pt/wp-content/uploads/2019/07/Regulamento-do-Campeonato-dasProfiss%C3%B5es.pdf>
- *WorldSkills International* - Quadro das Normas de Especificação
<https://worldskills.org/what/projects/wsss/>
- Catálogo Nacional de Qualificações - Perfil profissional e de formação
<https://catalogo.anqep.gov.pt/qualificacoesDetalhe/7216>
- WorldSkills International - Recursos *on-line*
<https://worldskills.org/skills/>

2 REFERENCIAL DE EMPREGO

2.1 DESIGNAÇÃO E DESCRIÇÃO DA PROFISSÃO

Designação da atividade

Técnico/a de Logística

Descrição Geral da Atividade Profissional

Assegurar o adequado funcionamento das atividades logísticas da empresa, contribuindo para a otimização dos fluxos de informação, serviços, matérias-primas, bem como produtos acabados, tendo em conta as normas de qualidade, higiene, segurança e ambiente no trabalho.

2.2 ATIVIDADES OPERACIONAIS

No âmbito da sua atividade profissional, o/a Técnico/a de Logística desenvolve as seguintes atividades operacionais:

1. Analisar as necessidades da organização, de forma a implementar as soluções logísticas mais adequadas aos objetivos, estratégias e recursos da empresa.
 - 1.1. Analisar e avaliar indicadores inerentes às operações logísticas.
 - 1.2. Programar e preparar a distribuição a clientes e o aprovisionamento da produção com base em critérios de otimização dos fluxos de serviços, matérias-primas e produtos acabados, utilizando sistemas de informação integrados.
 - 1.3. Estabelecer com os fornecedores, internos e externos, os esquemas de fluxos e o calendário de expedição, necessários ao processo logístico, em função do plano de produção;
 - 1.4. Planear a distribuição dos produtos e serviços aos clientes, tendo em conta as necessidades destes, as capacidades da organização e a otimização do processo logístico.
2. Coordenar e supervisionar as atividades de receção, preparação de encomendas, armazenagem e expedição, de acordo com as normas de qualidade, higiene segurança e ambiente e as relações de trabalho.
 - 2.1. Organizar o fluxo da operação do entreposto (receção, aprovisionamento /reaprovisionamento), preparação, carga e expedição).
 - 2.2. Organizar a distribuição do trabalho das equipas, com o fim de assegurar os níveis de produção e a qualidade pretendidos.
 - 2.3. Orientar o trabalho das equipas sob a sua responsabilidade, promovendo e controlando a qualidade de desempenho.
 - 2.4. Gerir os recursos associados ao processo logístico, nomeadamente equipamento de armazenagem e de manuseamento de mercadorias, meios de transporte e sistemas de informação;
 - 2.5. Promover ações de melhoria das condições de armazenagem e acondicionamento das mercadorias e materiais;
 - 2.6. Participar na análise e implementação de melhoria contínua dos processos, em colaboração com os intervenientes na cadeia logística, nomeadamente clientes e fornecedores.

2.7. Assegurar os procedimentos de qualidade, ambiente, segurança e higiene do trabalho no sistema logístico, nomeadamente, relativos à proteção de pessoas, produtos e mercadorias contra roubos, danos e deteriorações e respeitantes a condições ambientais do armazém.

3. Assegurar a gestão de stocks.

3.1. Efetuar a avaliação e o controlo de stocks.

3.2. Monitorizar indicadores de stocks e implementar medidas corretivas.

4. Coordenar e executar operações de movimentação, manobra e operação de empilhadores de acordo com as regras e normas estabelecidas.

5. Apoiar o serviço de assistência a clientes, prestando as informações necessárias e adequando o serviço logístico às necessidades do cliente.

6. Elaborar relatórios da sua atividade, organizando e sistematizando a informação técnica referente à sua área de intervenção.

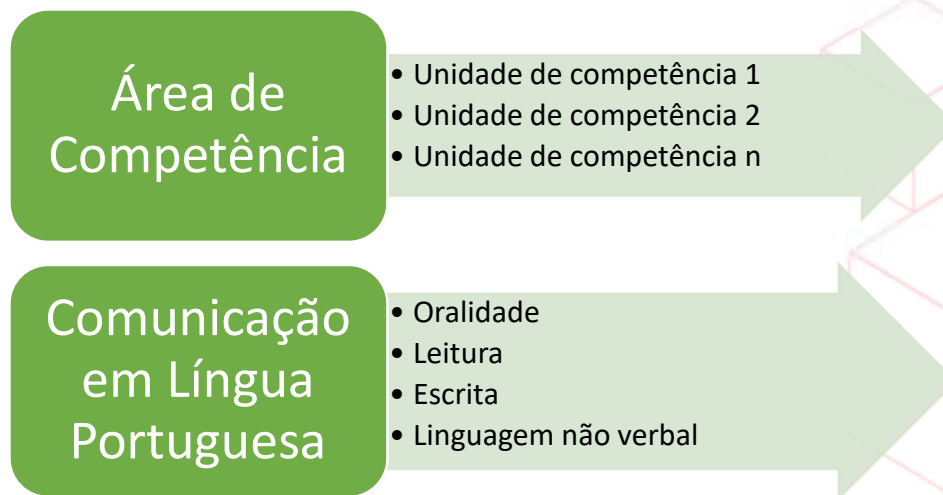
2.3 PRINCIPAIS AREAS DE COMPETÊNCIAS

Com base nas atividades operacionais relacionadas com a profissão foram elencadas as diversas competências. Destas, foram escolhidas as 6 áreas de competência mais preponderantes, tendo em consideração a complexidade da atividade e a sua importância para a profissão.

Áreas de competência		Peso relativo
A	PLANEAMENTO E ORGANIZAÇÃO	10%
B	COMUNICAÇÃO E RELACIONAMENTO	10%
C	RECEÇÃO E ARMAZENAGEM	20%
D	TRATAMENTO DE ENCOMENDAS E EXPEDIÇÃO	20%
E	STOCKS E INDICADORES	20%
F	MOVIMENTAÇÃO DE CARGAS	20%
Total		100%

2.4 ÁREAS DE COMPETÊNCIAS VS UNIDADES DE COMPETÊNCIA

No seguinte diagrama apresenta-se a relação que existe entre áreas e unidades de competência. Enquanto a área de competência demonstra um saber fundamental de uma determinada profissão, a unidade de competência demonstra uma das muitas partes operacionais relacionadas com a área de competência.



2.5 DESCRIÇÃO DAS ÁREAS E UNIDADES DE COMPETÊNCIA

Área funcional: PLANEAMENTO E ORGANIZAÇÃO	Importância relativa (%)
PLANEAMENTO E ORGANIZAÇÃO	10

Os concorrentes terão de **conhecer e compreender**:

- O papel da Logística no funcionamento da *Supply Chain* da empresa;
- O funcionamento da atividade logística das empresas, incluindo objetivos e metas;
- Os procedimentos afetos ao planeamento, organização e preparação do trabalho;
- Os equipamentos e instrumentos de logística, finalidades e utilização de forma segura;
- As mercadorias a gerir e suas características;
- A legislação, regras e regulamentos de higiene, segurança e saúde no trabalho aplicáveis à área da Logística;
- Aplicações informáticas específicas da área logística.
- Estar bem integrado nos planos de contingência para o caso de falência do sistema informático.

Os concorrentes **terão de conseguir**:

- Preparar e manter a área de trabalho de acordo com os requisitos de higiene, segurança e saúde no trabalho;
- Utilizar, de forma correta, os EPI's;
- Interpretar o fluxo de informação determinante para a sua função e conhecer os intervenientes a montante e jusante;
- Manter o local de trabalho organizado por forma a garantir fluidez e eficiência nas tarefas desempenhadas;
- Manter-se atualizado em relação à utilização de todas as "ferramentas" de trabalho;
- Zelar pelo bom funcionamento das ferramentas de trabalho inerentes à sua função;
- Aplicar as técnicas de organização do trabalho no desenvolvimento da atividade;
- Trabalhar com orientação para objetivos e prazos;
- Identificar os diferentes produtos, respetivas características e necessidades.

UNIDADES DE COMPETÊNCIA

- Planeamento e Organização: preparação de utensílios, materiais e produtos
- Planeamento e Organização: organização do posto de trabalho
- Planeamento e Organização: higienização do posto de trabalho
- Planeamento e Organização: gestão do tempo
- Planeamento e Organização: planeamento da tarefa
- Planeamento e Organização: aplicação sequencial dos cosméticos
- Planeamento e Organização: respeito pelas orientações do fabricante
- Planeamento e Organização: ergonomia, segurança e higiene

Área funcional: COMUNICAÇÃO E RELACIONAMENTO	Importância relativa (%)
COMUNICAÇÃO E RELACIONAMENTO	10

Os concorrentes terão de **conhecer e compreender**:

- Como o profissionalismo e rigor nas tarefas desenvolvidas são essenciais para o bom resultado da equipa;
- A importância de um bom relacionamento com os pares e com a hierarquia;
- Um relacionamento interpessoal com os interlocutores internos e externos, com vista ao desenvolvimento de um bom nível de colaboração;
- A importância da assiduidade e pontualidade no bom funcionamento da Cadeia Logística;
- A necessidade de ser pró-ativo na resolução e prevenção de problemas;
- A importância de um comportamento ético no tratamento de informação e na forma de estar geral;
- Técnicas de gestão e motivação de equipas;

Os concorrentes **terão de conseguir**:

- Manter um relacionamento cordial e de respeito com colegas, parceiros e clientes;
- Aplicar técnicas de gestão de Recursos Humanos – Trabalhar em equipa;
- Apresentar uma imagem e atitude profissionais;
- Aplicar os procedimentos do serviço ao cliente (interno /externo);
- Dinamizar grupos de trabalho, assegurando a motivação, o cumprimento das normas, o nível de responsabilidade e um bom clima relacional;
- Garantir a orientação da equipa para objetivos e prazos;
- Tomar decisões em situações imprevistas;
- Demonstrar capacidade de iniciativa;
- Demonstrar disponibilidade para a inovação e a aprendizagem.

UNIDADES DE COMPETÊNCIA:

- Relacionamento Interpessoal: atitude profissional;
- Relacionamento Interpessoal: relacionamento em equipa;
- Relacionamento Interpessoal: relacionamento com o cliente (interno e/ou externo).

Área funcional: PRODUÇÃO	Importância relativa (%)
RECEÇÃO E ARMAZENAGEM	20

Os concorrentes terão de **conhecer e compreender**:

- O planeamento e gestão dos recursos associados à atividade logística;
- Os processos e técnicas de receção de mercadorias;
- Os processos e técnicas de agrupamento e desagrupamento de mercadorias;
- Os processos e técnicas de localização das mercadorias;
- Os processos e técnicas de armazenagem e conservação das mercadorias;
- O Sistema de informação logística;
- Os processos e técnicas de gestão de resíduos;
- O funcionamento e manutenção dos equipamentos a utilizar.

Os concorrentes **terão de conseguir**:

- Identificar e adaptar os recursos humanos, materiais e equipamentos às necessidades da mercadoria a receber e a armazenar;
- Utilizar as técnicas de receção de mercadorias;
- Analisar qualitativamente e quantitativamente as mercadorias;
- Identificar as características dos produtos movimentados no processo receção;
- Utilizar as regras de armazenagem de mercadorias de acordo com as suas características e perigosidade;
- Utilizar sistema informático específico da atividade logística na receção e armazenagem;
- Aplicar as técnicas de controlo e otimização dos fluxos das mercadorias;
- Utilizar a documentação técnica respeitantes à atividade do processo de receção;
- Aplicar os procedimentos de elaboração de inventários.

UNIDADES DE COMPETÊNCIA:

- Receção e Armazenamento - Planeamento da Receção
- Receção e Armazenamento - Receção e conferência da mercadoria
- Receção e Armazenamento - Receção em *Cross-docking*
- Receção e Armazenamento - Armazenagem
- Receção e Armazenamento - Abastecimento dos lugares de preparação
- Receção e Armazenamento – Tratamento da documentação

Área funcional: PRODUÇÃO	Importância relativa (%)
TRATAMENTO DE ENCOMENDAS E EXPEDIÇÃO	20

Os concorrentes terão de **conhecer e compreender**:

- Processos de preparação de encomendas;
- Processos de *Picking*;
- Identificar as características dos produtos movimentados no processo da expedição;
- As regras e implicações da Logística Internacional;
- Identificar e adaptar os recursos humanos, materiais e equipamentos às necessidades da mercadoria a expedir;
- As necessidades de recursos de transporte.
- Utilizar sistema informático específico da atividade logística na preparação da encomenda e expedição;
- Aplicar as técnicas de controlo e otimização dos fluxos das mercadorias;
- Utilizar a documentação técnica respeitantes à atividade de expedição;
- Aplicar os procedimentos de inventários.

Os concorrentes **terão de conseguir**:

Aplicar os procedimentos de comunicação com clientes;

Utilizar a metodologia de *Picking* mais eficiente;

Preparar a mercadoria de acordo com as características do pedido e do recetor (grupagem, carga completa, contentor marítimo, etc);

Aplicar as técnicas de gestão de transportes (escolha do meio de transporte e acondicionamento da mercadoria);

Aplicar as técnicas de organização do trabalho no desenvolvimento da atividade de preparação de encomendas e expedição; (recursos humanos necessários para *Picking*, embalagem e preparação, cálculo das necessidades de espaço, escolha de veículo, horas, preenchimento de guia de transporte, emissão de guia de remessa site AT)

Aplicar os procedimentos do fecho do fluxo logístico.

UNIDADES DE COMPETÊNCIA:

- Tratamento de encomendas e expedição – Preparação de encomendas.
- Tratamento de encomendas e expedição – Metodologia da preparação.
- Tratamento de encomendas e expedição – Agrupar e acondicionar mercadoria.
- Tratamento de encomendas e expedição – Escolha do transporte.
- Tratamento de encomendas e expedição – Tratamento da documentação

Área funcional: PRODUÇÃO	Importância relativa (%)
STOCKS E INDICADORES	20

Os concorrentes terão de **conhecer e compreender**:

- Sistema de informação logística;
- Sistemas de Gestão e Planeamento de *stocks*;
- Regras de procedimentos na gestão dos *stocks* tendo em conta as características das mercadorias;
- Procedimentos nos tratamentos de anomalias, nomeadamente quebras;
- Gestão dos indicadores em função da sua relevância para a operação;
- Os indicadores de definir planos de ação corretivos e preventivos;
- Língua inglesa – gestão de *stocks* e logística;

Os concorrentes **terão de conseguir**:

- Aplicar as técnicas de gestão de *stocks* (FIFO, CMP, *stocks* segurança, ABC, ...);
- Gerir o *stock* físico e sua disposição no armazém em função da rotação e necessidades de segregação das mercadorias;
- Avaliar os custos associados à Gestão do Stock.
- Cumprir regras de gestão e conservação tendo em conta formas de prevenir quebras;
- Antecipar necessidades de reposição extraordinárias, bem como evitar criação de obsoletos;
- Aplicar os procedimentos de elaboração de relatórios técnicos associados à sua atividade;
- Interpretar a tendência dos indicadores e intervir na otimização da operação e do serviço ao cliente;
- Aplicar os procedimentos de elaboração de inventários.

UNIDADES DE COMPETÊNCIA:

- Stocks e Indicadores – Avaliação e controlo de *stocks*
- Stocks e Indicadores - Custos associados aos *stocks*
- Stocks e Indicadores - Monitorização dos indicadores de *stocks*
- Stocks e Indicadores – Elaboração de mapas de indicadores
- Stocks e Indicadores – Análise a avaliação de indicadores
- Stocks e Indicadores – Medidas de melhoria.

Área funcional: PRODUÇÃO	Importância relativa (%)
MOVIMENTAÇÃO DE EMPILHADORES	20

Os concorrentes terão de **conhecer e compreender**:

- Os equipamentos do processo logístico;
- Processos e técnicas de movimentação de mercadorias;
- As regras de Segurança e Higiene na utilização dos equipamentos;
- Os princípios de manutenção dos empilhadores.

Os concorrentes **terão de conseguir**:

- Gerir e manter o equipamento e maquinaria por forma a garantir a eficiência da operação;
- Escolher o equipamento mais adequado à tarefa a desempenhar;
- Utilizar os empilhadores de forma zelosa e segura;
- Garantir a limpeza e manutenção dos equipamentos por forma a não ter problemas na sua operação.

UNIDADES DE COMPETÊNCIA:

- Movimentação de Empilhadores – Condução de equipamentos de movimentação.
- Movimentação de Empilhadores - Normas de condução em segurança.
- Movimentação de Empilhadores – Princípios de manutenção.

2.6 CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Existe uma relação direta entre área de competência e critério de avaliação. Da mesma forma, as unidades de competências correspondem aos subcritérios de avaliação. Decorrente da análise do perfil de emprego, ponderadas as importâncias relativas das diversas áreas de competência, os critérios de avaliação e a respetiva ponderação para esta prova em concreto são as constantes do quadro seguinte:

Critérios de Avaliação		Ponderação
A	PLANEAMENTO E ORGANIZAÇÃO	10
B	COMUNICAÇÃO E RELACIONAMENTO	10
C	RECEÇÃO E ARMAZENAGEM	20
D	TRATAMENTO DE ENCOMENDAS E EXPEDIÇÃO	20
E	STOCKS E INDICADORES	20
F	MOVIMENTAÇÃO DE CARGAS	20
Total		100

2.7 MATRIZ DA PROVA-TIPO

Para efeito de aferição das competências e de avaliação do desempenho profissional, o concorrente terá de solucionar um problema concreto do mercado de trabalho, associado à atividade de Logística.

A estrutura do projeto (Prova) a desenvolver, de acordo com especificações técnicas pré-estabelecidas, deverá assentar em 4 áreas de atividade (módulos):

1. Técnicas de Receção e Armazenagem;
2. Tratamento de Encomendas e Expedição;
3. Gestão de Stocks e Indicadores;
4. Movimentação e operação com empilhadores.

2.8 RELAÇÃO ENTRE OS MÓDULOS E ÁREAS DE COMPETÊNCIA

A relação entre as áreas de competência e os módulos de competição, incluindo as pontuações associadas, são as descritas no quadro seguinte:

Relação entre Critérios de Avaliação e Módulos da Prova		Módulos de competição			
		1 - Coordenação da receção e armazenagem	2 - Coordenação do processo de preparação e expedição de encomendas	3 - Gestão de Stocks e Indicadores logísticos	4 - Movimentação e operação de empilhadores
Áreas de competência	1 - Planeamento e Organização	x	x		x
	2 - Relacionamento Interpessoal	x	x		
	3 - Técnicas de Receção e Armazenagem	x			
	4 - Técnicas de Tratamento de Encomendas e Expedição		x		
	5 - Gestão de Stocks e de Indicadores			x	
	6 - Movimentação de Cargas (empilhadores)	x	x		x

2.9 QUADRO RESUMO: ÁREAS/UNIDADES DE COMPETÊNCIA vs MÓDULOS

Áreas de Competência Unidades de Competência Relação com Critérios de Avaliação e Módulos	ÁREAS DE COMPETÊNCIA						UNIDADES DE COMPETÊNCIA																																
	1 - Planeamento e Organização	2 - Relacionamento Interpessoal	3 - Técnicas de Receção e Armazenagem	4 - Tratamento de Encomendas e Expedição	5 - Gestão de Stocks e Indicadores	6 - Movimentação e operação de empilhadores	1 - Organização do posto de trabalho	2 - Planeamento das tarefas	3 - Gestão do tempo	4 - Equipamentos de segurança	5 - Atitude profissional	6 - Relacionamento em equipa	7 - Relacionamento com o cliente	8 - Planeamento da Receção (alocação de recursos)	9 - Receção e conferência da mercadoria	10 - Receção em Crossdocking	11 - Armazenagem	12 - Abastecimento dos lugares de preparação	13 - Tratamento da documentação	14 - Preparação de encomendas com e sem stock	15 - Metodologia de preparação	16 - Consolidação e acondicionamento da mercadoria	17 - Escolha do transporte e modal	18 - Tratamento da documentação	19 - Avaliação e controlo de stocks	20 - Aviação e controlo de stocks	21 - Custos associados aos stocks	22 - Monitorização dos indicadores de stocks	23 - Elaboração de mapas de indicadores de gestão logística	24 - Análise e avaliação de indicadores de desempenho da operação logística	25 - Medidas de melhoria de desempenho	26 - Condução de equipamentos de movimentação	27 - Normas de condução em segurança	28 - Princípios de manutenção de empilhadores					
	10%	10%	20%	20%	20%	20%	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x			
Critérios	1 - Planeamento e Organização						x	x																															
2 - Relacionamento Interpessoal		x																																					
3 - Técnicas de Receção e Armazenagem			x																																				
4 - Técnicas de Tratamento de Encomendas e Expedição				x																																			
5 - Técnicas de gestão de Stocks e de Indicadores					x																																		
6 - Movimentação de Cargas (empilhadores)																																							
Módulos	1 - Coordenação da receção e armazenagem	x	x																																				
2 - Coordenação do processo de preparação e expedição de encomendas	x	x																																					
3 - Gestão de Stocks e Indicadores logísticos																																							
4 - Movimentação e operação de empilhadores																																							

3 AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO

3.1 PROVAS

3.1.1 FASES DO CAMPEONATO

Os candidatos à participação no campeonato nacional têm de superar duas provas prévias ao campeonato nacional. Estas provas têm dificuldade crescente e pretendem trazer um processo de filtro e de afinação das competências dos candidatos.



3.1.2 PROVA DE PRÉ-SELEÇÃO

A prova de pré-seleção tem como objetivo apoiar as entidades formadoras inscritas a selecionar o seu melhor concorrente em cada profissão, de acordo com as prescrições técnicas definidas neste documento.

Duração	1 dia (6 horas)
Local de realização	Nas instalações das entidades participantes
Conceção	Presidente de Júri
Competências Testadas	Para esta prova vão ser testadas as seguintes competências (áreas, unidades): Técnicas de receção e armazenagem - Planeamento da Receção - Receção e conferência da mercadoria, - Armazenagem - Tratamento da documentação associada à receção.
Modulo (s) Realizados	Vão ser constituintes desta prova os módulos: 1 – Coordenação da receção e armazenagem.
Descrição sumária da prova	O candidato terá de fazer a receção de mercadorias (paletizada e a granel) e proceder ao respetivo armazenamento de acordo com a nomenclatura do espaço.
Recursos	Para um correto desenvolvimento da prova deverá a entidade / concorrente providenciar os seguintes recursos: Equipamentos de movimentação das mercadorias, espaço de estantes com nomenclatura de localização, impressora e computador.

3.1.3 PROVA REGIONAL

A prova regional tem como objetivo identificar os melhores candidatos, por região e por profissão.

Duração	3 dias (14 horas)
Local de realização	Em local a definir pela organização dentro de cada região.
Conceção	Presidente de Júri
Competências Testadas	<p>Para esta prova vão ser testadas as seguintes competências (áreas, unidades):</p> <p><u>Técnicas de Receção e Armazenagem:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Planeamento da Receção - Receção e conferência da mercadoria, - Armazenagem - Tratamento da documentação associada à receção. <p><u>Movimentação e operação de empilhadores:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Condução de equipamentos de movimentação - Normas de condução em segurança - Princípios de manutenção de empilhadores
Modulo (s) Realizados	<p>Vão ser constituintes desta prova os módulos:</p> <p>1 – Coordenação da receção e armazenagem.</p> <p>4 – Movimentação e Operação de empilhadores.</p>
Descrição sumária da prova	O candidato terá de desenvolver a atividade de receção de mercadorias em armazém, analisar e elaborar documentos, proceder ao respetivo encaminhamento, armazenar de acordo com a nomenclatura do espaço, movimentar as mercadorias com empilhador elétrico dentro de recintos fechado com carga e sem carga e conhecer as normas de segurança e princípios de manutenção do equipamento.
Recursos	<p>Para um correto desenvolvimento da prova deverá a entidade / concorrente providenciar os seguintes recursos:</p> <p>Equipamentos de movimentação das mercadorias (porta-paletes e empilhador), espaço de estantes com nomenclatura de localização, impressora e computador.</p>

3.1.4 PROVA NACIONAL

O objetivo da prova é fornecer condições de evidência das competências requeridas no âmbito da profissão e proporcionar condições de avaliação completas, equilibradas, justas e transparentes de acordo com as exigências técnicas da profissão. A relação entre a prova, o referencial de competências/critérios de avaliação é um dos indicadores chave para a garantia da qualidade do campeonato.

A prova assume contornos de uma competição modular, visando a avaliação individual das diferentes competências necessárias a um desempenho profissional exemplar. Consiste no desenvolvimento de trabalhos

práticos, na base de um conjunto de atividades associadas à resolução de problemas e ao desenvolvimento de um produto ou serviço, e a avaliação do conhecimento teórico está limitado ao estritamente necessário à conclusão prática do projeto (prova).

Os módulos de avaliação estruturam a forma de organização da prova e correlacionam os critérios de avaliação com as atividades operacionais (do módulo) a que os concorrentes serão sujeitos. Os módulos de competição decorrem, no caso em concreto, Técnicas de Receção e Armazenagem, Tratamento de Encomendas e Expedição, Gestão de Stocks e Indicadores e Movimentação e Operação com Empilhadores.

No âmbito da prova, os postos de trabalho são por módulo e as provas desenvolvidas pelos concorrentes nas suas áreas de trabalho.

A prova tem duração total de 16 horas.

Toma-se como referência a seguinte distribuição da competição pelos 3 dias do campeonato:

Módulo	Duração	Dia sugerido
1 - Coordenação da receção e armazenagem	4:30 H	C1 / C2 / C3
2 - Coordenação do processo de preparação e expedição	4:30 H	C1 / C2 / C3
3 - Gestão de stocks e indicadores logísticos	4:30 H	C1 / C2 / C3
4 - Movimentação e operação de empilhadores	2:30 H	C1 / C2 / C3

No desenho da prova deverão, ainda, ser levados em consideração os seguintes requisitos:

- Estar em conformidade com o prescrito no presente DT e respeitar as exigências e as normas de avaliação prescritas;
- Ser acompanhada por uma grelha de avaliação a validar pelos jurados antes do início da prova;
- Ser, obrigatoriamente, testada antes de ser proposta à WorldSkills Portugal, para garantir que foi aferido o seu funcionamento/construção/realização/exequibilidade dentro do tempo previsto, segundo as exigências da profissão, assim como a fiabilidade e a adequação da lista de infraestruturas;
- Ser acompanhada de meios de prova da sua exequibilidade no tempo previsto. Por exemplo, a fotografia de um projeto realizado segundo os parâmetros da prova, com o auxílio do material e do equipamento previsto, segundo os conhecimentos requeridos e dentro dos tempos definidos;
- Sempre que a resolução do projeto de prova resulte em algo passível de ser apresentado, desde que não comprometa os objetivos da prova, a prova de exequibilidade do projeto deve ser exposta no local da competição;
- Quando se preveja um protótipo, deve fazer referência às condições da sua exposição durante o Campeonato;
- Estar de acordo com as regras de Segurança e Higiene específicas para a profissão em questão, não devendo a sua execução colocar os concorrentes em situação de perigo, e quando isso for inevitável, devem ser previstos meios de proteção adequados;
- Ter em atenção aspetos associados à sustentabilidade, visando por um lado a minimização dos custos associados à sua organização, e por outro o respeito pelas normas ambientais e consequentemente a diminuição da pegada ecológica associada ao evento;
- Não incidir em áreas não abrangidas pelo presente Descritivo Técnico, nem alterar a distribuição da avaliação nele prevista;
- A avaliação assentar em atividades representativas da profissão.

- O cronograma da prova, sempre que possível, deve ser elaborado de modo a garantir atividades de avaliação durante todo o tempo da competição.
- Apenas prevê a avaliação do conhecimento e compreensão através da sua aplicação em contexto de prática real de trabalho;
- Não avalia o conhecimento sobre regras e regulamentos da WorldSkills.

3.1.5 FORMATO/ESTRUTURA DA PROVA

A prova é constituída por:

- Orientações gerais para a equipa de jurados (antes, durante e após a realização das provas);
- Cronograma de desenvolvimento da prova;
- Orientações para os concorrentes;
- Caracterização e descrição da prova: memória descritiva, desenhos técnicos e outras especificações;
- Ficha de classificação por concorrente, critérios, subcritérios, aspetos a avaliar e pontuações associadas;
- Instruções para o responsável do espaço de competição (supervisor de infraestruturas);
- Ata, termo de aceitação e outra documentação associada.

Na estruturação da prova dever-se-á, ainda, considerar o seguinte:

- A avaliação estará dividida por 4 módulos, a serem desenvolvidos num posto (s) de trabalho (s);
- Todos os concorrentes têm de competir em todos os módulos;
- O concorrente tem de executar as tarefas de forma independente.

Especificações de cada módulo a considerar na estruturação da prova:

Apresentar aqui, para cada módulo, indicações pertinentes referentes ao tipo de tarefa a realizar e as competências associadas, de forma a permitir uma clara interpretação dos objetivos de cada módulo. Permitindo desta forma fazer uma adequada preparação dos concorrentes.

1 - Coordenação da receção e armazenagem

Este módulo pretende avaliar competências na receção e armazenagem de mercadorias – os candidatos deverão saber identificar os princípios gerais da receção em armazém, planear o processo de receção, executar a receção e conferência de mercadorias diferenciadas, validar o tratamento administrativo (documentos físicos e suporte digital) inerente à receção de mercadorias. Identificar os princípios gerais da armazenagem. Coordenar e executar o processo de armazenagem de mercadorias de acordo com as suas especificidades. Proceder ao abastecimento dos lugares de preparação.

2 - Coordenação do processo de preparação e expedição de encomendas.

Este módulo pretende avaliar competências no processo de preparação e expedição de mercadorias - os candidatos deverão saber preparar as encomendas de acordo os pedidos dos clientes. Desenvolver atividades de *packing* e acondicionamento. Planear o processo de expedição. Preparar e supervisionar a mercadoria a expedir e a sua carga. Proceder a arrumação, proteção e acondicionamento da carga no transporte. Controlar o processo de fecho carga expedida.

3 - Gestão de Stocks e Indicadores logísticos

Os candidatos deverão saber identificar os princípios da gestão de stocks, a importância do rigor no controlo de stocks, analisar os stocks, identificar os principais indicadores de gestão de stocks, determinar e analisar os custos associados à gestão de stocks.

Elaborar um mapa de indicadores estratégicos para uma operação logística.

Monitorizar e analisar os indicadores de uma operação logística. Identificar os desvios e propor medidas corretivas. Definir uma estratégia para a correção de desvios de indicadores.

4 - Movimentação e operação de empilhadores

Caracterizar os diferentes tipos de máquinas de movimentação e elevação de mercadorias. Caracterizar as normas de segurança estabelecidas na condução de máquinas de movimentação e elevação de cargas. Executar operações de movimentação e operação de empilhadores.

3.1.6 DESENVOLVIMENTO DA PROVA

- Quem é responsável pela conceção da prova

A prova poderá ser desenvolvida:

- pelo Presidente de Júri

- Em que momento(s) é a prova desenvolvida

A prova é desenvolvida de acordo com o seguinte calendário:

Período/momento	Atividade
1 No final da competição	É atualizado o DT para a competição seguinte e definidas características da próxima prova
2 2 meses antes da competição	As provas são elaboradas pelo concetor de acordo com o definido no ponto 1
3	Desejavelmente as provas não serão divulgadas na íntegra
4 1 mês de antecedência	Serão divulgadas características técnicas de equipamentos e/ou materiais e uma estrutura tipo da prova
5 Um mês antes da competição	Se possível, divulgação de elementos técnicos dos equipamentos a fornecer pela entidade patrocinadora ou organização
6 Na preparação da competição C-4 a C-2	<p>A prova e ficha de avaliação é apresentada aos jurados, testada/finalizada.</p> <p>Caso a prova tenha sido divulgada, ou se o concetor da prova se apresentar com concorrente, esta deve ser alterada pelo menos 30%. As alterações são decididas por votação entre a equipa de jurados.</p> <p>Nota: A alteração “30%”, a existir, não pode implicar, em qualquer caso, alterações à lista de infraestruturas previamente aprovada.</p>

3.1.7 RESUMO DAS FASES DE PRÉ-SELEÇÃO, REGIONAL E NACIONAL

Quadro correspondência de Critérios de Avaliação Módulos Fases do Campeonato											
 worldskills Portugal		Módulos de Avaliação				Fase de Pré-seleção			Fase Regional		Fase Nacional
		1 - Coordenação da receção e armazenagem	2 - Coordenação do processo de preparação e expedição de encomendas	3 - Gestão de Stocks e Indicadores logísticos	4 - Movimentação e operação de empilhadores	Referência					
						25% do previsto no Descritivo Técnico			50% do previsto no Descritivo Técnico		100% do previsto no Descritivo Técnico
						Carga Horária:					
						6 horas			14 horas		22 horas
						Nível de exigência da prova					
Baixa	Média	Alta	Baixa	Média	Alta	Baixa	Média	Alta			
A	1 - Planeamento e Organização					x					
B	2 - Relacionamento Interpessoal					x				x	
C	3 - Técnicas de Receção e Armazenagem						x			x	
D	4 - Técnicas de Tratamento de Encomendas e Expedição							x		x	
E	5 - Técnicas de gestão de Stocks e de Indicadores									x	
F	6 - Movimentação de Cargas (empilhadores)									x	
Fases do Campeonato	Pré-seleção	x				x	Nível de exigência da prova:				
	Regional	x		x	x	Alto: corresponde a níveis de exigência de desempenho estabelecido pelo Descritivo Técnico nacional;					
	Nacional	x	x	x	x	Médio: a correspondente a 50% do estabelecido para níveis de alta exigência; Baixo: a correspondente a 25% do estabelecido para níveis de alta exigência.					

3.2 PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO.

3.2.1 FICHA DE AVALIAÇÃO

Na ficha de avaliação são registados todos os aspetos a avaliar, aglutinados em subcritérios (b) (unidades de competência) e critérios (a) (áreas de competência)

Exemplo de ficha de avaliação.

Skill name									
Profissão XXXXX									
Critério / Área de Competência									
Pontuação									
A Critério A 10									
B Critério B a) 10									
Sub Critérios ID	Sub Critérios Nome e Descrição	Tipo Avaliação M=Mens. J=Ajuiz.	Descrição dos Aspectos	Pontos Ajuizável	Explicações detalhadas (M ou J) OU Descrição dos pontos Ajuizáveis	Medida Requerida (Só para M)	Áreas de Competência	Pontuação Máxima	
A1	Subcritério 1	J	Aspecto Ajuizável 1	0	Desempenho abaixo do padrão da indústria, incluindo não tentativa		1	2,00	
				1	O desempenho de acordo com o padrão da indústria (Produto ou serviço de gama baixa)				
				2	O desempenho supera o padrão da indústria (Produto ou serviço de gama média)				
				3	Excelente desempenho em relação às expectativas da indústria (Produto ou serviço de luxo)				
		M	Aspecto Mensurável 1		Descrição detalhada	Medida Pretendida	1	2,00	
		M	Aspecto Mensurável 2		Descrição detalhada	Sim / Não	1	2,00	

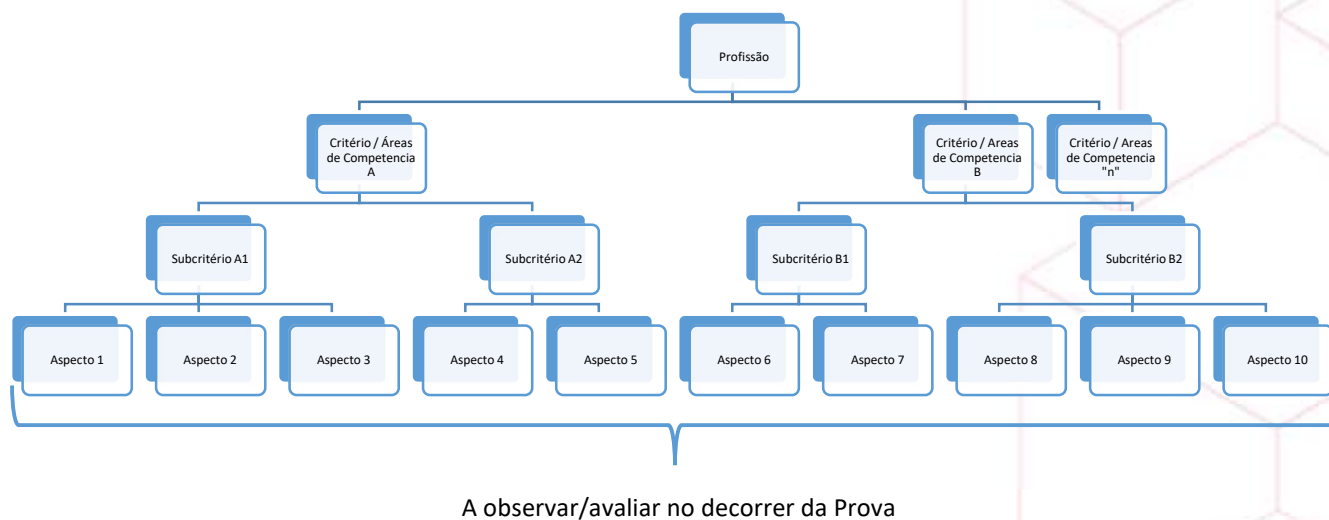
Os aspetos a observar de **natureza mensurável (d)** englobam:

- Medir a altura, diâmetro, largura
- Saber o peso, densidade, rugosidade
- Cumprir / Não cumprir
- Fez / não fez / fez parte
- Preparou / não preparou / parcialmente
- Existe / Não existe / Existe parte

Os aspetos a observar de **natureza ajuzável (c)** serão comparados com um padrão / standard. Vão ser acompanhados de descritores em texto (e), foto e/ou padrões que clarifiquem os standards e ajudem à correta avaliação.

Na avaliação de **aspetos ajuzáveis (c)**, o gosto ou opinião pessoal dos jurados não podem interferir no juízo e avaliação que estão a fazer no momento da votação. Esta avaliação baseia-se exclusivamente na confrontação com os standards previamente definidos.

Nota: Cada critério será dividido em subcritérios e estes divididos em aspetos a observar.



3.2.2 RELAÇÃO ENTRE OS CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO E MÓDULOS DE COMPETIÇÃO

A relação entre os critérios de avaliação e os módulos de competição, incluindo as pontuações associadas, são as descritas no quadro seguinte:

Critérios de Avaliação		Módulos da competição				
		1 - Coordenação da receção e armazenagem	2 - Coordenação do processo de preparação e expedição de encomendas.	3 - Gestão stocks e indicadores logísticos	4 - Movimentação de empilhadores	Total
(distribuição da pontuação pelos diversos módulos da competição)						
A	Planeamento e Organização	2,5	2,5		5	10
B	Relacionamento Interpessoal	5	5			10
C	Técnicas de Receção e Armazenagem	20				20
D	Técnicas de tratamento de encomendas e expedição		20			20
E	Gestão de stocks e de indicadores			20		20
F	Movimentação de cargas	2,5	2,5		15	20
Total		30	30	20	20	100

3.2.3 PROCEDIMENTOS ESPECÍFICOS DE AVALIAÇÃO

No âmbito da profissão em apreço, determina-se a aplicação das seguintes condicionantes de avaliação:

- Não poderá ser atribuída pontuação aos aspetos que o concorrente não consiga completar devido a falta de ferramenta/equipamento na sua caixa de ferramenta (aplicável nos casos em que a ferramenta/equipamento seja da responsabilidade do concorrente ou respetiva entidade);
- Se algum concorrente não puder completar operações/tarefas da prova devido a falhas que não lhe sejam imputadas, tais como:
 - Falhas do posto de trabalho;
 - Avarias de equipamentos não imputável a mau uso do concorrente;
 - Falhas de energia.

As pontuações referentes a essas operações/tarefas devem ser atribuídas aos concorrentes que tentaram/iniciaram a execução da(s) mesma(s);

- Em todos os casos, os jurados têm de avaliar, na íntegra, todos os aspetos da ficha de avaliação de cada concorrente;
- A pontuação atribuída aos aspetos a avaliar, pode variar de acordo com a escala definida para cada competição. No entanto, deve refletir o grau de complexidade/dificuldade aceitável pela realidade do sector;

- Na constituição dos grupos de jurados para avaliação, devem ser tidas em consideração a experiência em campeonatos das profissões e a experiência profissional;
- O grupo de jurados responsável pela avaliação de um determinado subcritério deverá avaliar todos os aspetos, referentes a esse subcritério, em todos os concorrentes.

Poderão ser consideradas, para efeitos de penalização, com impacto na avaliação, as seguintes infrações:

- O não cumprimento das regras de higiene e segurança no trabalho e de proteção do meio ambiente;
- A existência de qualquer comunicação com o público ou jurado sem prévia autorização;
- A utilização de materiais ou equipamentos não autorizados no módulo/prova;
- A permanência no local da prova fora dos períodos autorizados;
- O acesso a qualquer informação, por qualquer meio, acerca da prova e do espaço em que esta se realiza.

Qualquer destas infrações será aceite para discussão e posterior aplicação de penalização adequada sempre que haja prova física ou, na falta desta, seja observada e reportada pelo mínimo de dois jurados.

4 ORGANIZAÇÃO DA COMPETIÇÃO

A prova deve ser acompanhada da lista exaustiva, que identifique e especifique, de forma precisa, qualitativa e quantitativa, os consumíveis e matérias-primas específicas a preparar por concorrente. No âmbito das listas de infraestruturas, materiais e equipamentos referenciados nesta descrição técnica, **não são tidos em consideração a indicação a qualquer marca comercial.**

Será na base da prova a elaborar que, em função dos apoios e patrocínios que se vierem a verificar ou, na ausência destes, que se identificarão os modelos e/ou marcas dos equipamentos a considerar no desenvolvimento das provas.

4.1 INFRAESTRUTURAS TÉCNICAS

Os requisitos de infraestrutura técnica a seguir identificados são **fornecidos pelo organizador** da competição e a quantidade deverá ser adequada ao número de concorrentes em competição:

- Energia (monofásica e trifásica).

4.2 EQUIPAMENTOS GENÉRICOS

Toda a lista de materiais genéricos a seguir identificados são **fornecidos pelo organizador ou entidade(s) patrocinadora(s)** da competição e a quantidade deverá ser adequada ao número de concorrentes e jurados em competição:

- Mesas e Cadeiras;
- Materiais de limpeza;
- Extintor de incêndio e Kit primeiros socorros;
- Cacifos e mobiliário;
- Material de economato diverso;
- Computador para o CIS;
- Balde de recolha diferenciada de resíduos, pá e vassoura;
- Relógio de parede ou similar;
- Extensões elétricas.

4.3 EQUIPAMENTOS TÉCNICOS

Toda a lista de equipamentos e máquinas ferramenta a seguir identificados são fornecidos pelo organizador ou entidade(s) patrocinadora(s) da competição e a quantidade deverá ser adequada ao número de concorrentes e jurados em competição.

- Estantes de armazenamento manual;
- Semi-reboque de cortinas ou Camião;
- Empilhador Frontal;
- Porta-paletes manual;
- Porta-paletes elétrico;
- Carro de *picking*;
- 8 Computadores;
- Impressora;
- Envolvidor mecânico.

4.4 FERRAMENTAS E MATÉRIAS-PRIMAS TIPO A PREPARAR PELA ORGANIZAÇÃO

As matérias-primas e materiais tipo a utilizar no desenvolvimento das provas, a preparar/adquirir pela organização serão:

- Consumíveis diversos:
 - Plástico de bolhas;
 - Fita Filme estirável manual;
 - Envelope porta-documentos transparente;
 - Fita adesiva transparente.
- Dispensador de consumíveis;
- Mercadorias diversas;
- Esferográfica.

As ferramentas tipo a utilizar no desenvolvimento das provas, a preparar/adquirir pela organização serão:

- X-atos;
- Dispensador de fita adesiva;
- Dispensador de fita filme estirável.

4.5 FERRAMENTAS E MATERIAIS DA RESPONSABILIDADE DO CONCORRENTE

Os fatos e calçado de trabalho, bem como os restantes EPI's, são da responsabilidade dos concorrentes.

Os concorrentes deverão ser portadores das suas ferramentas individuais, usuais para a profissão, devendo as mesmas estar em bom estado de funcionamento e de proteção, tais como:

- Bota de proteção;
- Colete refletor;
- Farda.

Os concorrentes poderão fazer-se acompanhar de outras ferramentas pessoais de trabalho, desde que, durante a fase de preparação da prova (C-4 a C-1), tal seja autorizado pelo presidente do júri.

4.6 MATERIAIS E EQUIPAMENTOS PROIBIDOS NA ÁREA DE COMPETIÇÃO

Na área de trabalho é apenas permitido o equipamento/material fornecido ou que, sendo dos concorrentes, tenha aprovação do júri. No caso de um concorrente não seguir esta orientação, poderá sofrer penalização no critério “preparação do trabalho” da respetiva prova.

Os jurados devem informar, clara e inequivocamente, sobre os tipos de materiais e equipamentos que não devem circular na área da competição.

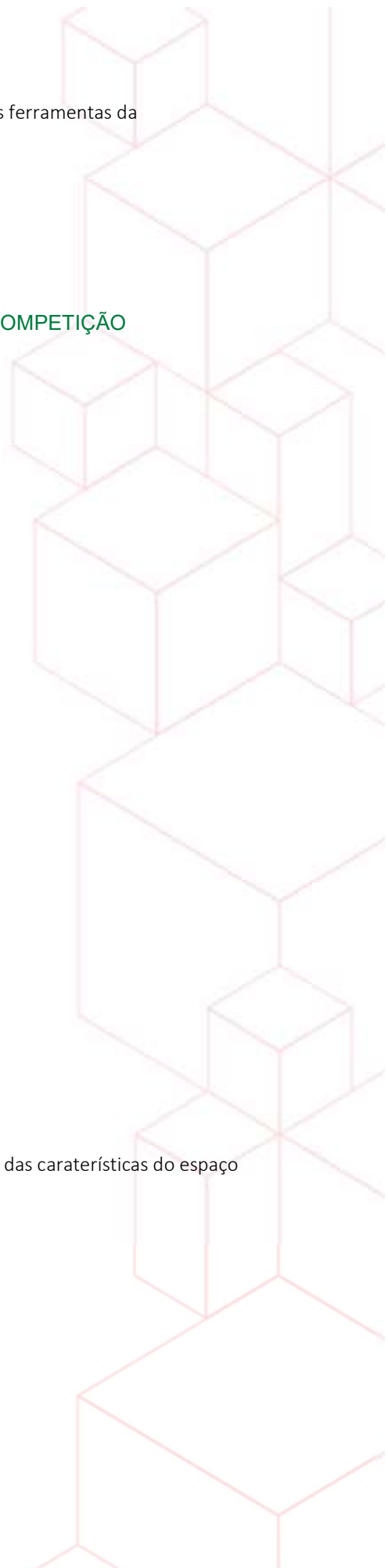
Os concorrentes **NÃO** devem trazer:

- Qualquer meio de captação de imagem e/ou som, exceto se fizer parte das ferramentas da responsabilidade dos concorrentes (Multimédia);
- Telemóvel.

4.7 LAY-OUT TIPO DA COMPETIÇÃO/PROVA

4.7.1 LAYOUT GENÉRICO DE REFERÊNCIA DO ESPAÇO DA COMPETIÇÃO

Nota: Dimensões, n.º de postos de trabalho e *layout* variam em função das características do espaço e do n.º de concorrentes.



4.7.2 LAYOUT-TIPO DE REFERÊNCIA DO POSTO DE TRABALHO

Não se aplica.

4.7.3 OUTRAS CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS DO ESPAÇO DE TRABALHO

- O Piso deve ser antiderrapante;
- Desejavelmente, o espaço de trabalho deverá ser de 250 m² (aprox.);
- Distância mínima do público: ±1m.

4.8 ATIVIDADES DE PROMOÇÃO DA PROFISSÃO

Sempre que as condições o permitam, deverá a organização, os patrocinadores e a equipa de jurados trabalhar nos espaços contíguos à competição, em formas de promover a profissão. Essas formas de promoção da profissão poderão ser de demonstração, através de meios audiovisuais ou de espaços de experimentação, onde os visitantes sejam convidados a experimentar operações específicas da profissão em apreço.

4.9 SUSTENTABILIDADE ECONÓMICA / FINANCEIRA E AMBIENTAL

Em cada competição, os Jurados devem rever e melhorar a lista de infraestruturas, tendo em conta os princípios da sustentabilidade. Tendo em vista a otimização dos recursos, deve constar apenas o indispensável, evitando o desnecessário e o excessivo.

Sempre que possível, deverá ser dada preferência a materiais com menor impacto ambiental.

5 REQUISITOS DE SEGURANÇA

5.1 GERAIS

O Regulamento de Segurança encontra-se divulgado no site da WorldSkills Portugal e integra uma ficha de segurança específica da profissão, de cumprimento **OBRIGATÓRIO**, e que se organiza em torno dos seguintes itens:

- Procedimentos gerais;
- Segurança de máquinas, substâncias perigosas e limpeza;
- Perigos/riscos significativos da profissão;
- Equipamento de proteção individual.

Para além do previsto na ficha de segurança, os participantes e a organização devem observar o seguinte:

- Os concorrentes devem deixar a área de trabalho livre de qualquer objeto, de modo a evitar que tropecem, escorreguem ou caiam;
- Os concorrentes estão obrigados a utilizar as EPI's adequados às operações sempre que se encontrem na zona de competição fornecidos pela organização;
- Abster-se da utilização de qualquer objeto que possa comprometer a sua segurança, como, por exemplo, pulseiras, colares ou fios, etc.;
- Os jurados devem utilizar o equipamento de proteção individual sempre que estejam nas áreas onde os mesmos são obrigatórios para os concorrentes, sendo que o calçado de proteção tem de ser sempre utilizado no local de competição;
- Deve existir, no mínimo, um *kit* de primeiros socorros na área de trabalho;
- No decurso do campeonato nacional, a organização da WSP providenciará assistência médica no local.

Nota: A Ficha de Segurança desta profissão encontra-se no anexo 2 a este DT.

5.2 ESPECÍFICOS

Os concorrentes estão obrigados a utilizar os EPI's (Botas de proteção, colete refletor) sempre que se encontrem na zona de competição.

6 ANEXOS

Anexo 1	<i>Links a vídeos e outra informação promocional com exemplos da competição e do processo de trabalho</i>
Anexo 2	Ficha de segurança da profissão
Anexo 3	Marking form do CIS
Anexo 4	Conceitos

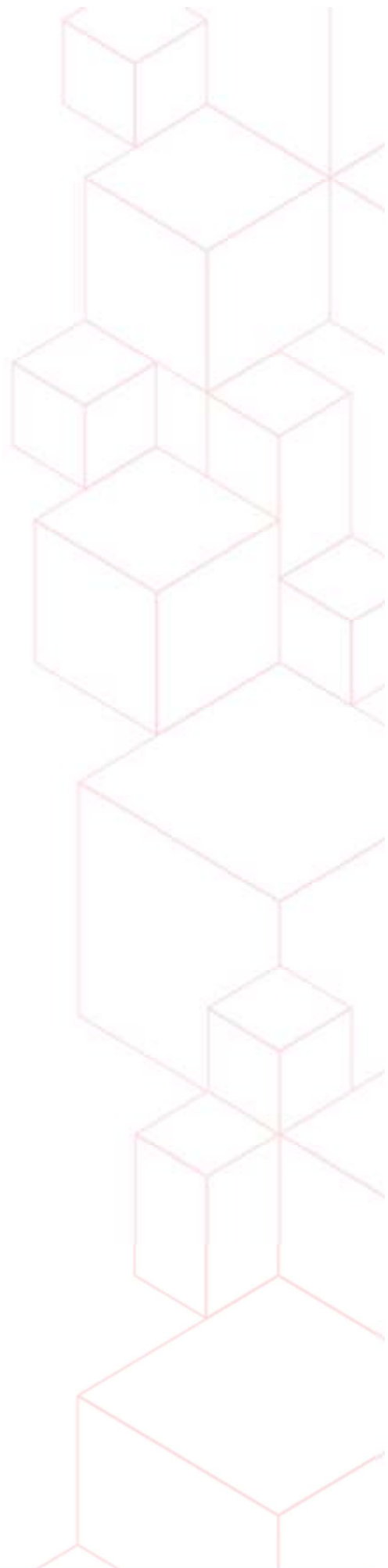
Anexo 1

Links a vídeos e outra informação promocional com exemplos da competição e do processo de trabalho:

Não aplicável.

Anexo 2

Ficha de Segurança



Anexo 3

Exemplo de Ficha de Avaliação do CIS

Marking Form

Campeonato Nacional

Skill 99 - XXXX

Sub Criterion A1 - Subcritério 1

Competitor (1234) Concorrente A

Marking Team (1234) Jurado 1, (5678) Jurado 2, (1357) Jurado 3, (2468) Jurado 4

Competition Day 1 Marking Scheme Lock 18-03-2019 14:52:32 Mark Entry Lock _____

JUDGEMENT MARKING

Aspect ID	Max Mark	Aspect of Sub Criterion - description	Expert Score (0 to 3)	Mark Awarded	
J1	2.00	Aspecto Ajuizável 1 0 - Desempenho abaixo do padrão da indústria, incluindo não tentativa 1 - O desempenho de acordo com o padrão da indústria (Produto ou serviço de gama baixa) 2 - O desempenho supera o padrão da indústria (Produto ou serviço de gama média) 3 - Excelente desempenho em relação às expectativas da indústria (Produto ou serviço de luxo)	(5678) Jurado 2	<input style="width: 40px; height: 20px;" type="text"/>	0
		(1357) Jurado 3	<input style="width: 40px; height: 20px;" type="text"/>	0	
		(2468) Jurado 4	<input style="width: 40px; height: 20px;" type="text"/>	0	
			<input style="width: 40px; height: 20px;" type="text"/>	0	

MEASUREMENT MARKING

Aspect ID	Max Mark	Aspect of Sub Criterion - description	Requirement	Result or Actual Value	Mark Awarded
M1	2.00	Aspecto Mensurável 1 Descrição detalhada	Medida Pretendida	<input style="width: 80px; height: 20px;" type="text"/>	<input style="width: 40px; height: 20px;" type="text"/>
M2	2.00	Aspecto Mensurável 2 Descrição detalhada	Sim / Não	<input style="width: 80px; height: 20px;" type="text"/>	<input style="width: 40px; height: 20px;" type="text"/>

6.00

Mark Awarded

Page 1 / 1 18-03-2019 15:07:31

Anexo 4

Conceitos

REFERENCIAL DE EMPREGO

O referencial de emprego elenca, para cada profissão, a **designação da profissão** e a **descrição geral da atividade profissional**, as **atividades operacionais** e as **áreas de competência nucleares** identificadas a partir dos referenciais nacionais e internacionais.

DESIGNAÇÃO DA PROFISSÃO

Identifica a designação do profissional no âmbito do mercado de trabalho, tendo por referência a designação estabelecida no âmbito da ANQEP e/ou da *WorldSkills International*.

DESCRIÇÃO DA PROFISSÃO

Descreve, de forma sintética, o objetivo da profissão e a sua importância para o mercado de trabalho, designadamente na produção de um determinado produto ou serviço. É utilizada a descrição existente no Perfil Profissional da ANQEP e/ou da *WorldSkills International*.

ATIVIDADES OPERACIONAIS

Identificação das atividades que integram a profissão, numa lógica de processo produtivo. Compreende a decomposição da profissão em atividades (numa lógica funcional ou processual), identificadas a partir do referencial nacional, designadamente do Perfil profissional da profissão constante do CNQ.

ÁREAS DE COMPETÊNCIA

Refere-se a uma **combinação de conhecimentos, aptidões e atitudes** adequados a um determinado contexto profissional, tendo em vista o desenvolvimento, no todo ou em parte, de um bem, seja ele um produto e/ou serviço, com valor para o mercado de trabalho. A cada área de competência associar-se-á um peso relativo da sua importância para a profissão. Esse peso poderá ser identificado a partir da complexidade, utilização, criticidade ou outro.

FICHA DE AVALIAÇÃO/GRELHA DE OBSERVAÇÃO

É o instrumento de base dos jurados para observação do desempenho dos concorrentes para a correspondente avaliação. A observação poderá desenvolver-se em tempo real (isto é, no decurso da execução), ou na lógica do produto final.

CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO

Considerando que a avaliação pretende aferir se um desempenho está de acordo com um padrão planeado, esperado e desejado, os critérios de avaliação segmentam o referencial de emprego em 4 a 6 grandes áreas (de competência ou funcionais). Ou seja, os critérios de avaliação definem o âmbito da avaliação do desempenho profissional esperado.

SUB-CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO

O subcritério de avaliação é a decomposição do critério de avaliação (em áreas de produção ou do conhecimento), facilitando o desenvolvimento de instrumentos de medição do desempenho (aspetos) de forma clara, justa e transparente.

ASPETOS (INDICADORES)

Os aspetos (indicadores de avaliação) decorrem da decomposição dos subcritérios em indicadores de desempenho esperados, vertidos numa ficha de avaliação/grelha de observação, que facilite a medição do desempenho no desenvolvimento da prova, considerando as tarefas, operações atitudes e comportamentos esperados e observáveis.

Podem ser considerados aspetos a altura, ângulo, peso, nivelamento, erros, tolerâncias, tempo de execução, processo, etc.

PROVA

É o instrumento que fornece a informação necessária e específica de execução das tarefas a executar, de acordo com o perfil de emprego, áreas de competência, critérios e subcritérios de avaliação definidos (para jurados e concorrentes).

MÓDULO DA COMPETIÇÃO

Os módulos estruturam a prova, integrando, de forma organizada, um conjunto de tarefas e/ou operações afins, tendo em vista o desenvolvimento de um produto ou serviço com valor para o mercado de trabalho. O módulo de avaliação deverá corresponder no todo ou em parte a uma área de competência. Haverá tantos módulos quantos os necessários a avaliar todas as áreas de competência.

LISTA DE INFRAESTRUTURAS, MATERIAIS, FERRAMENTAS E EQUIPAMENTOS

Refere-se à identificação das características das infraestruturas, materiais, ferramentas e equipamentos necessários à organização e desenvolvimento da prova.

LAYOUT-TIPO DA COMPETIÇÃO

Refere-se à organização do espaço da competição, identificando áreas e posicionamento de postos de trabalho e de áreas associadas a jurados, supervisor de infraestruturas e concorrentes.